

Tom: A

```
      D      A      E      A
E | -10---12---14---12---9---10---9---7---10---7---5---4---5---4---5---4---2---0---|
B | -12---14---15---14---10---12---10---9---12---9---7---5---7---5---7---5---3---2---|
G#|-----|
E |-----|
B |-----|
```

A E D A
Eram dois amigos inseparáveis, lutando pela vida e o pão
E D A
Levando um sonho de cidade em cidade, de serem donos do seu caminhão
D B7 E
Com muita luta e sacrifício pra pagar em dia a prestação
D A E A
Se realizava o sonho finalmente do empregado, passa a ser patrão

A E D A
Suas viagens eram intermináveis, de cansaço de poeira e chão
E D A
Um dos amigos o recém casado, ia ser pai do primeiro varão
D B7 E
Com alegria vinham pela estrada, não vendo à hora de chegar
D A E A
E o caminhoneiro disse ao amigo, vou lhe dar meu filho para batizar

A E D A
Mas o destino cruel e traiçoeiro, marcou a hora e o lugar
E D A
A chuva fina e a pista molhada, com uma carreta foram se chocar
D B7 E
Mas como todos tem a sua sina, um a morte não levou
D A E A
E agonizante nos braços do amigo disse vai conhecer meu filho, porque eu não vou

E D A
E
Naquela curva, beira da estrada, uma cruz ao lado de um pinheiro marca para sempre
D A D B7
Onde foi ceifada A vida e o sonho de um caminhoneiro, com a morte do
E D A E
A
Companheiro a Saudade vai chegar àqueles bons e velhos tempos nunca mais irão voltar

A E D A
Mas o destino cruel e traiçoeiro, marcou a hora e o lugar
E D A
A chuva fina e a pista molhada, com uma carreta foram se chocar
D B7 E
Mas como todos tem a sua sina, um a morte não levou
D A E A
E agonizante nos braços do amigo disse vai conhecer meu filho, porque eu não vou